A forma como você pensa e organiza seu cérebro direcionará a escolha do seu voto na próxima eleição.

Você já escolheu o candidato ou a candidata que poderá mudar o local onde você vive? Será que a mudança pretendida será boa para você e para as pessoas que estão a sua volta?

As eleições municipais brasileiras estão se aproximando e em todo o país serão escolhidos os líderes que farão a diferença direta na vida de toda a população brasileira. Eles concentram o poder de ação na cidade onde você mora, no seu bairro, na sua rua e na sua residência. A força política é imensa, sua sobrevivência diária está em jogo.

Para auxiliar essa tão importante escolha você pode começar revisitando os diversos textos que já publiquei no meu site – www.robertabocchi.com.br – a respeito do funcionamento do cérebro e de como as emoções incontroláveis podem atrapalhar as suas decisões, para então, olhar novamente a plataforma eleitoral daquele candidato que "parece" já ter conquistado sua intenção de voto, ou não.

Como escolher o melhor candidato?

Pensando na responsabilidade social do voto popular e nas maneiras de facilitar essa escolha, separei algumas dicas importantes que podem ajudar no processo de seleção dos futuros prefeitos (as) e vereadores (as):

- Faça uma pesquisa rápida pelas redes sociais e pelos principais meios de comunicação a respeito do seu candidato. Verifique os temas que eram defendidos por ele ou por ela no passado, se houve algum envolvimento em condutas desrespeitosas ou se houve algum tipo de descuido ao patrimônio público;
- Cuidado com as notícias falsas, as chamadas "Fake News". Procure se afastar dos cliques em notícias que chegam pelas redes sociais através de sites não conhecidos, não oficiais ou vindos pelos "grupos de WhatsApp", eles podem representar armadilhas perigosas. Para saber mais acesse https://www.robertabocchi.com.br/inteligencia-artificial-ameaca-ou-solucao/;
- Evite candidatos ou candidatas chamados de "políticos profissionais", que colecionam mandatos para o legislativo sem projetos e ações expressivas, parecendo apenas renovarem seus "empregos";
- Nunca venda seu voto, por nada. O candidato que troca seu voto por favores pessoais,

quantias financeiras ou promessas de favorecimento, na verdade está enxergando em você alguém fácil de enganar e de certa forma tolo. Após as eleições ele ganhará tempo com desculpas vazias e até desprezo por você, afinal, você lhe parecerá alguém descartável. Lembre-se que se houver um preço para se eleger, terá um preço ainda maior no futuro para você, doa a quem doer, e quase sempre doerá em você.

Usando o cérebro

Após esses primeiros cuidados, tenho certeza que sua lista de candidatos já diminuiu, então chegou a hora de organizar seu cérebro pensante:

- Evite olhar os candidatos com uma lente construída a partir de laços familiares, de amizade ou vizinhança. Essa conduta de pensamento é muito comum em eleições municipais e nocivas para uma organização política de qualidade. Olhe sempre a postura do candidato ou da candidata diante da sociedade, observe se apresenta liderança consciente, se domina minimamente a trajetória histórica do local e suas necessidades enquanto sociedade organizada. Faça o exercício mental de ouvir atentamente, confrontar ideias e questionar sem dó suas próprias escolhas;
- Não deixe que o medo do candidato ou da candidata descobrir que você não o (a) escolheu na urna tome conta de você. O voto é sigiloso, seu direito, sua conquista e quem manda nele é você. E quem se beneficiará ou se arrependerá depois também será você. É comum encontrar pessoas que após as eleições omitem por vergonha seu voto com medo de serem ironizadas por suas escolhas. Vote em alguém que você tenha orgulho de dizer depois que votou;
- Procure se informar sobre todos os candidatos que estão na disputa, não se contente apenas em observar aqueles que mais aparecem pelas ruas, nas propagandas e nos sons altos espalhados pela cidade. Alguns candidatos contam com mais verba financeira para suas propagandas, o que os tornam mais visíveis e conhecidos. Com uma rápida consulta ao site oficial do TSE – Tribunal Superior Eleitoral – https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/ você pode obter informações detalhadas sobre todos os candidatos que pediram registro à Justiça Eleitoral e sobre as suas contas eleitorais e as dos partidos políticos;
- Procure saber se seu candidato ou candidata apresenta um projeto de governança claro e objetivo, quais seus pontos fracos e/ou fortes e qual o conceito de política pública presente. Fuja dos candidatos que apenas reproduzem discursos prontos,

principalmente pautados apenas em uma fala vazia, sem projeto definido, nas áreas de Saúde, Segurança e Educação. Essas áreas costumam atrair a atenção da população, que após anos de descuido público se sente abandonada e pronta para acreditar no primeiro salvador da pátria que chegar. É possível até, que em alguns cantos do país, essas áreas fundamentais para a população sejam deixadas de lado para servirem eternamente de plataforma política em época de eleição. Desconfie e questione sempre;

- Amplie seu olhar, se permita ouvir o diferente, evite entrar em disputas entre grupos que não dialogam entre si, que se fecham em suas convicções e não estão dispostos ao diálogo. A cada vivência durante os diversos momentos da vida vamos registrando em nossa memória imagens, sons, sensações e impressões únicas a cada indivíduo, próprias da percepção de mundo de cada um. De acordo com a importância que atribuímos a cada um desses momentos, eles se tornam mais ou menos importantes para nós. O grau de importância aliado a persistência de determinado pensamento, resulta em conexões neurais mais robustas e de fácil acesso, povoando de forma incisiva nossos pensamentos. Quando pensamos de uma única forma e não ampliamos esse pensamento com possibilidades novas, deixamos mais robustas uma única versão da história, desconsiderando as outras possibilidades, como se não existissem ou fossem de menor valor. No caso das ideias políticas, pode ser perigoso e nocivo ouvir apenas um lado da história. Despolarização política é o melhor caminho nesse momento.

Uma busca rápida por informação

Para quem desejar ter mais dicas e saber mais sobre esse importante tema, recomendo dois sites de grande relevância social, política e humana:

https://www.poder360.com.br/opiniao/eleicoes/criterios-de-escolha-nas-eleicoes-por-roberto-livianu/

> O que é polarização e por que é prejudicial à democracia?

Por fim, é preciso salientar que precisamos de propostas que respondam ao apelo da maioria da população e não que respondam ao *querer* de partidos políticos, como se alguém “mais sábio que o povo” soubesse sozinho o que é melhor para todos. Não precisamos de heróis nem de pretensos justiceiros, precisamos de humanos competentes que saibam ouvir o apelo

popular e respondê-lo com leis e ações justas, transparentes e compromissadas com o bem-estar da maioria dos brasileiros sedentos por DEMOCRACIA.

Boa eleição!